

A Formação Inicial nos Cursos de Pedagogia na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (Brasil) e na Universidade Nacional de Córdoba – UNC (Argentina) para o Trabalho com o Estudante com Deficiência

Renata Beatriz Zenere Poiski

118 Defesa:

19 de fevereiro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski (PUC-PR)

Profa. Dra. Dra Aliciene Fusca Machado Cordeiro (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa, vinculada à linha de Pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE teve como principal objetivo analisar o currículo dos cursos de Pedagogia em uma instituição de ensino superior no Brasil e uma na Argentina, a fim de investigar como vem sendo delineada a formação do pedagogo para o trabalho com o estudante com deficiência. A pesquisa caracteriza-se como documental descritiva, explicativa e abordagem qualitativa fundamentada nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. A análise dos documentos inspirou-se na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977) a partir dos seguintes indicadores: políticas para inclusão do estudante com deficiência; formação inicial do pedagogo; ensino superior e currículo. Dentre os autores utilizados para discussão dos mesmos estão Michels (2006), Romanowski (2007), Arroyo (2002, 2013), Sacristán (2000, 2002, 2013) e Pacheco (2005, 2008). Constatou-se a importância dos documentos internacionais voltados à inclusão da pessoa com deficiência na organização das políticas de formação docente nos países estudados e que essas estão em confluência. Ao final do trabalho foi possível compreender que a formação do Pedagogo nas instituições pesquisadas se dá em curso superior de licenciatura e que os currículos dos cursos, objeto desse estudo, apresentam disciplinas voltadas ao trabalho com o estudante com deficiência. Contudo, na Universidade brasileira, há uma carga horária significativa e são abordados conteúdos envolvendo concepções epistemológicas sobre a deficiência que indicam que a mesma é compreendida a partir de um viés social, histórico e cultural. Na Universidade argentina, há um número reduzido de disciplinas que abordam a temática da deficiência e as mesmas denotam se configurar a partir de um viés biológico e desenvolvimentista. Por fim, conclui-se a importância das políticas que versam sobre a formação do docente para o trabalho com o estudante com deficiência, embora ainda existam lacunas e fragilidades neste processo. Compreende-se que a formação inicial é um dos pilares da educação inclusiva, não suportando sozinha a responsabilidade pelo sucesso desse projeto.

Palavras Chave: Currículo. Estudante com Deficiência. Formação inicial. Políticas educacionais.